

Salmos 4

Desperte tu que dormes.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Deus o nosso libertador.

Como viver num mundo caótico, em que cada vez mais o coração das pessoas está se esfriando no amor ao próximo? Os filmes e a sociedade nos inspiram a sermos independentes e a encontramos nosso próprio caminho. Será essa a solução?

As escrituras falam em nos despojar de nós mesmos e olharmos para o próximo na confiança de assim fazendo, termos o auxílio divino. A busca da felicidade e satisfação nunca foi a solução e sim a busca do divino, Sua essência e libertação.

Salmos 4:3 Sabei, porém, que o Senhor distingue para si o piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo por ele.

Que esperança, saber que há diferença entre o que serve e o que não serve a Deus. Que esperança saber que Ele nos ouve e age em nosso favor. Em tempos que as pessoas estão morrendo pela falta de algo que graciosamente nos é concedido, o oxigênio, clamamos a Ele: Nos ajuda Senhor... Põe-nos sobre a rocha... Livra-nos do laço do passarinho e da peste perniciosa...

Dependemos de Ti ó Senhor...

Desperte tu que dormes - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 4:4 Irai-vos e não pequeis (Tremei e deixai de pecar); consultai no travesseiro o coração e sossegai.

Ele agora exorta seus inimigos a que se arrependam. É como se dissesse:

Irem-se com a minha exortação, mas não pequem mais, ao invés disso se arrependam dos seus pecados... Mudem seu comportamento... Rendam-se a Deus!

Em primeiro lugar, ele diz que eles podem não gostar da exortação que lhes é apresentada, como que repreendendo a sua estupidez em agir sem o mais leve temor de Deus ou sem qualquer senso de perigo em estar contra o próprio Deus.

Com toda certeza, a grande presunção de todos os pecadores, em não hesitarem declarar guerra contra Deus, procede do fato de serem convencidos por uma falsa segurança. (As coisas que nos cercam nos trazem essa suposta segurança).

Um ato de completa irracionalidade, que nos torna estúpidos fazendo que cada vez mais nossos corações se endureçam ignorando a Deus e seguindo em qualquer direção que o desejo dos nossos corações nos leve.

Apocalipse 22:11 Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se.

Ele então lhes diz que o único antídoto para curar a raiva, e impedir que pecassem ainda mais, seria despertar e começar a temer e tremer; como se dissesse:

Assim que vocês prestarem atenção a situação toda, assim que tiverem despertado da vossa indiferença e insensibilidade, sua vontade de pecar se acalmará. (Vícios) Pois a razão pela qual os ímpios são desagradáveis aos bons e honestos, e por que causam tanta confusão, é que vivem demasiadamente em paz consigo mesmos. (Eles acham que está tudo bem, mas não está... seu interior diz isso).

“Eu me amo, eu me amo, não posso mais viver sem mim...”.

Em segundo lugar Davi os exorta a conversar com seu próprio coração, em seus leitos (seu travesseiro), isto é, ponderar profunda e lentamente sobre si mesmos; esse é um exercício totalmente contrário à natureza de suas desregradas paixões. (Meditação que sugeri no início do ano).

No final do versículo, ele lhes ordena a sossegarem.

Devemos observar que a causa desse desassossego é a agitação que sobrevém sobre os que não temem ao Senhor.

Pois se alguém for impelido a pecar por sua contínua displicência, o primeiro passo para seu retorno a uma mentalidade sadia é despertar de seu profundo sono com temor e tremor. (Avaliação racional das consequências, tendo com fiel da balança nada mais e nada menos que as escrituras).

Em seguida vem a calma reflexão em que consideram quais são os perigos que os espreitam, para então finalmente aprenderem a ser ordeiros e pacíficos ou, pelo menos, refrear sua desvairada violência.

Falar “em seus leitos” é uma forma de expressão extraída da prática comum e da experiência dos homens. Sabemos que durante nossa relação com os homens no dia-a-dia, nossos pensamentos são distraídos e às vezes julgamos precipitadamente, sendo enganados pela aparência externa das situações.

Apenas na solidão, podemos dar a algum assunto uma atenção mais profunda e refletir em nossas próprias faltas.

Mateus 6:6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Davi, pois, exorta seus inimigos a desvencilhar-se da opinião do mundo e ao se verem a sós, que façam um autoexame mais honesto.

Paulo também cita essa passagem:

Efésios 4:26 Irai-vos e não pequeis.

Ele faz uma hábil e bela aplicação da mesma à sua necessidade.

Ele aqui nos ensina que os homens, em vez de perversamente derramarem sua ira contra seu próximo, deviam antes, por justa causa, irar contra si próprios, a fim de que, por esse meio, venham a abster-se de pecar.

E, portanto, ele lhes ordena, antes, a afligir-se interiormente e a sentir aversão de si próprios, e em seguida irar-se, não tanto quanto as pessoas, e, sim, do julgamento que fazemos de suas falhas, algo que Deus graciosamente já nos livrou.

Salmos 4:5 Oferecei sacrifícios de justiça e confiai no Senhor.

Se arrependeram? Mostrem com atitudes reais e visíveis.

1 João 3:18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.

Tiago 1:23-24 Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência.

Tiago 2:18 Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.

Davi aqui censura a hipocrisia daqueles que se dizem mudados, mas sem evidências externas.

Davi quando vagueava pelos desertos, pelas cavernas, pelos montes ou pelas regiões para além de sua pátria, como fugitivo, poderia aparentar que estava separado da Igreja de Deus; e com certeza ele era comumente considerado como um membro corrupto, cortado do corpo e da comunhão dos santos, mas aos olhos de Deus a visão era bem diferente.

Salmos 17:8-9 Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me à sombra das tuas asas, dos perversos que me oprimem, inimigos que me assediam de morte.

Enquanto a arca da aliança se encontrava nas mãos de seus inimigos, estes conservavam a posse do templo e eram os primeiros a oferecer sacrifícios, que eram vazios aos olhos de quem os recebia.

Isaías 1:14 As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer.

Eles se orgulhavam como se fossem seus únicos adoradores, mas na verdade eram contra Deus com a mesma ousadia e presunção que os declarados ímpios.

Jeremias 7:4 Não confieis em palavras falsas, dizendo: Templo do Senhor, templo do Senhor, templo do Senhor é este.

Como, porém, Jeremias censura os ímpios em virtude da falsa confiança que colocavam no templo do Senhor, também Davi nega que Deus seja pacificado por meras cerimônias, visto ele requerer sacrifícios puros e reais.

Há nessas palavras um contraste implícito entre os sacrifícios de justiça e todos os ritos vãos com os quais os falsos adoradores de Deus se satisfazem.

O resumo, portanto é: Cuidado com a aparência religiosa. Apliquem-se em mudar realmente e dar demonstrações visíveis de mudança. Os fariseus se apresentavam com muita pompa em seus vestuários, mas aos olhos de Deus, diferente do que foi com Davi, eram vistos como sepulcros caiados, brancos e ornados por fora, mas mortos por dentro.

Devemos cultuar a Deus de uma forma muito diferente dos fariseus.

Caso você espere algum bem das mãos de Deus devido aos seus sacrifícios impuros com que poluíis vosso altar (não no domingo, mas no dia a dia com o próximo), longe de fazê-lo favorável a você, outra coisa não fará senão provocar a ira divina.

Aprendamos, à luz desta passagem, que você pode até ter o nome de Deus continuamente nos lábios e vangloriar-se de ser praticante do culto divino externo, mas perante Deus você é reprovado uma vez que não oferece os sacrifícios que Ele exige de uma forma correta. O que fazer então?

No fim do discurso de Pedro, após o advento de Pentecostes, após expor aos homens que o ouviam em Jerusalém ouviu a mesma pergunta:

Atos 2:37 Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

Ao qual Pedro responde, como Davi:

Atos 2:38 Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.